



PLANO DE ATIVIDADES 2022-2023

VALÊNCIA – CENTRO DE CONVÍVIO

INTRODUÇÃO

O CENTRO PAROQUIAL DE MOURA é uma instituição particular de solidariedade social, constituída em 29.04.1982 (Registo nº 26/82 e fls 83 verso e 84), com o NIPC 503 364 045 de 08.02.1982.

De acordo com os estatutos tem por missão o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica Apostólica Romana, e orienta, na prossecução dos seus fins, a sua ação sócio caritativa à luz da Doutrina Social da Igreja Católica. Na comunidade é reconhecido como um prestador de qualidade e valor respondendo às necessidades da comunidade local. Orienta-se pelos valores do Evangelho e que se consubstanciam na solidariedade, caridade, promoção dos valores culturais e formação humana e cristã.

A sua estrutura organizacional inclui uma Direção e um Conselho Fiscal de nomeação episcopal, que são responsáveis pela assistência à Paróquia, pelo Banco alimentar paroquial, pela colaboração na medida “Prato Quente” em conjunto com a Câmara Municipal de Moura, e pela loja social com distribuição de roupas e outro material, e a valência de Centro de convívio.

Esta valência foi estabelecida a 20 de junho de 1997 com o então Centro regional de Segurança Social, para 40 utentes, no quadro orientador definido pelos princípios básicos da DGAS de 1993, dotando este centro com o quadro de pessoal de uma encarregada de serviços gerais e um assistente administrativo e uma comparticipação que hoje é de 2.531,20 €/mês. O restante pessoal dirigente e orientador técnico (14 colaboradores) é voluntário. Em termos formais temos dado cumprimento aos requisitos de orçamentação e relatórios anuais de contas, bem como mapas social e de utentes que nos têm sido solicitados. As condições das instalações continuam a adaptar-se aos melhores índices de qualidade.

A evolução do tempo trouxe evolução de necessidades e de respostas que a instituição foi adaptando e o enquadramento legal e as exigências de qualidade obrigam-nos ultimamente a adequar procedimentos em ordem a melhor realizarmos os objetivos que se impõem. Correspondendo a tão grande esforço a instituição viu confirmado a continuação do acordo a 01.03.2012, renovado após a conclusão do processo de acompanhamento técnico a 22.10.2013. De novo houve nova renovação em 24.10.2018. Continuando o historial do projeto, deixamos para este ano, as linhas gerais da sua programação.



OBJETIVOS PRINCIPAIS

1. **Manter visível este serviço na comunidade**
 - 1.1.Publicitação da valência e das suas iniciativas
 - 1.2.Afixação dos apoios da tutela e do seu pessoal
 - 1.3.Convites a novos interessados pelos serviços, sempre que oportuno
 - 1.4.Atendimento e comunicações permanentes
 - 1.5.Reuniões e encontros de partilha com instituições semelhantes.
2. **Fomentar a vida em relação**
 - 2.1.Atividades de recriação e de relação interpessoal
 - 2.2.Debates sobre temas da atualidade
 - 2.3.Momentos lúdicos com jogos, adivinhas, contos, poesia, provérbios...
 - 2.4.Celebração de festas e datas importantes do calendário
 - 2.5.Tempos de reflexão e meditação
 - 2.6.Passeio anual em conjunto
3. **Manter ou desenvolver capacidades existentes**
 - 3.1.Exercitação do corpo: dança, manipulação de objetos...
 - 3.2.Canto popular e drama
 - 3.3.Ginástica e movimento
 - 3.4.Exercitação da mente: Jogos de raciocínio, lógica, sopa de letras, ...
 - 3.5.Elaboração de materiais decorativos (Natal, Páscoa, Advento, santos populares,...)
4. **Contribuir para a manutenção no seu seio de vida**
 - 4.1.Visita a museus, Castelo encantado, ciclo da água, ...
 - 4.2.Participação ativa em festas da comunidade
 - 4.3.Trabalhos manuais individuais ou em grupo (costura, renda...)
 - 4.4.Encontros intergeracionais
5. **Acompanhar a atividade da valência**
 - 5.1.Participação de dirigentes nas várias iniciativas
 - 5.2.Reuniões periódicas de programação e avaliação
 - 5.3.Verificação das condições e certificação das instalações
 - 5.4.Implementação do regulamento interno
 - 5.5.Continuar a adequação dos procedimentos exigidos pela tutela



CALENDARIZAÇÃO DE ATIVIDADES

. 26 de Abril de 2023

Debate e histórias sobre o tempo do Estado novo e o 25 de Abril

. 10 de Maio de 2023

Visita ao museu de arte-sacra da Paróquias de Moura.

. 17 de Maio de 2023

Elaboração de ramos comemorativos do dia da Ascensão

. 7 de junho de 2023

Palestra sobre como cuidar do corpo e da mente

. 13 de junho de 2023

Caminhada até à Ermida de Santo António para as que tiverem melhor locomoção e participação na Eucaristia na referida Capela.

. 13 a 17 de julho de 2023

Participação na Festa de N^a S^a do Carmo com a presença dos vários elementos no acompanhamento da imagem nos horários de abertura da igreja.

. Ao longo de todo o ano:

- . Cânticos com o professor de música
- . Ginástica com a professora de educação física
- . Jogos de memória e culturais
- . Exercícios rítmicos

CONCLUSÕES DE CARÁTER METODOLÓGICO

O desenvolvimento informal e tradicional das atividades tornam a sua programação e avaliação simples, sem grandes preocupações de calendário e de programação, mas progressivamente vamos podendo operacionalizar melhor o seu desenvolvimento.

Os responsáveis reúnem-se a um ritmo trimestral ou sempre que necessário, para programação e avaliação e acompanham com cuidado o seu desenrolar, respeitando principalmente os interesses dos utentes, a disponibilidade dos colaboradores e as exigências institucionais.

O enquadramento geral das atividades tem os seguintes elementos:

1. O atendimento é de segunda a sexta, das 09h às 13h e das 14h às 17h.
2. As atividades decorrem de segunda a sexta, sobretudo de tarde.
3. Algumas atividades poderão ser realizadas durante o fim-de-semana.
4. Os recursos materiais e financeiros são objeto de orçamento e relatório de contas, anualmente fornecido à Segurança Social, de acordo com a lei.
5. Os recursos humanos, ao nível dirigente, são qualificadas e voluntárias. O quadro de funcionários inclui um assistente administrativo e uma auxiliar de serviços gerais.
6. O quadro técnico é coordenado pelo Presidente da Direção, coadjuvado pelos restantes colaboradores voluntários de formação específica nas áreas que apoiam, como sejam o mestre de cante, professores, enfermeiros, etc.
7. O calendário restante, excetuando as datas de acontecimentos fixos já referidos, é fixado periodicamente consoante a disponibilidade de técnicos e utentes e até condições climatéricas.
8. Algumas atividades úteis aos utentes não são promovidas por existirem programações de outras instituições que, embora não havendo parcerias formais, a complementarização é considerada, como sejam a natação, universidade sénior, passeios da autarquia, coletividades, etc.

O Presidente / Coordenador Técnico
E Presidente da Instituição

/Pe. José Manuel Fachadas Guerreiro/